



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ACÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO RONDON NA REGIÃO PANTANEIRA: DIFUNDINDO CONHECIMENTO E SEMEANDO IDEIAS

Área temática: Educação.

Amanda Costa de Oliveira¹; Clarisse Carvalho Miranda¹; Edson Maurício Marques Ferrari¹; Jéssica da Silva Ferreira¹; Júlio César Faria²; Cátia de Paula Martins³; Márcio Tsuyoshi Yasuda³.

¹Universidade Federal de Itajubá (Unifei) - *Campus* de Itabira; Engenharia Ambiental.

²Universidade Federal de Itajubá (Unifei) - *Campus* de Itabira; Engenharia Mecânica.

³Universidade Federal de Itajubá (Unifei) - *Campus* de Itabira.

Resumo: A *Extensão Universitária* é uma prática acadêmica (educativa, cultural e científica) que objetiva interligar a Universidade em suas atividades de Ensino e Pesquisa, com as demandas da sociedade. A ação de extensão deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de construção de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica e cidadã, assumindo uma visão transformadora e o sentimento de responsabilidade social. Esta ação assegura aos docentes e discentes um determinado aprendizado que, com o retorno à Universidade e submetido à reflexão teórica, é acrescido ao conhecimento acadêmico. Desde sua criação, o *Projeto Rondon*, subsidiado pelo Governo Federal, é um trabalho que visa a integração social através da inserção do estudante universitário na realidade do país, visando a promoção da cidadania e do bem-estar social. Deste modo, este artigo diz respeito à participação dos autores na “Operação Bororos”, em julho de 2015, na cidade de Poconé - MT. Entre os objetivos específicos do projeto estão: disseminar a informação de natureza educativa e capacitar agentes multiplicadores em determinadas áreas, favorecendo as comunidades mais carentes da região, locais de atuação dos estudantes rondonistas. A equipe foi constituída por dois docentes e oito discentes de diferentes áreas, que desenvolveram ações de Comunicação,

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. Foram realizadas palestras e oficinas, com duração média de duas a três horas, destinadas às comunidades locais e disponibilizados materiais aos participantes para o desenvolvimento das atividades. Em um primeiro momento, foi possível observar que o acesso à informação adequada e bem distribuída constitui um instrumento de cidadania. Dentre os resultados das ações, destacam-se a receptividade das comunidades, comprovada pela efetiva participação nas propostas apresentadas pelos rondonistas; a possibilidade de troca de saberes e experiência de vida oportunizada aos integrantes da equipe do Projeto Rondon por meio da integração com a comunidade, resultando em um aprendizado além daqueles obtidos entre os “muros” da Universidade.

Palavras-chave. Extensão Universitária, Projeto Rondon, Responsabilidade Social.

1 Introdução

A Universidade é um espaço destinado à difusão do conhecimento, desenvolvimento de novas ideias e formação de profissionais não só dotados de conhecimento técnico, mas também aptos a contribuir para uma sociedade mais justa e humanitária. Portanto, as Universidades oferecem ferramentas que vão muito além das salas de aula e proporcionam oportunidades de desenvolvimento do aluno em três eixos principais: ensino, pesquisa e extensão.

A Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE, estabelece em seu Artigo 2º as diretrizes dentre as quais se destacam: “formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade” e a “promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental”. Além disso, a lei estabelece que uma das estratégias para elevar a taxa de matrícula na educação superior de jovens entre dezoito e vinte e quatro anos é “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014).

Além das diretrizes do PNE, pode-se acrescentar ainda que a extensão universitária, segundo o Artigo 207^o da Constituição Brasileira de 1988, é um dos princípios do tripé que compõe o eixo fundamental da Universidade brasileira, sendo este formado por: ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). Assim, fica ressaltada a importância de tal atividade uma vez que permite a formação de profissionais que socializam seu conhecimento em prol da melhoria da sociedade.

Sob a perspectiva acadêmica, pode-se pontuar que extensão universitária realizada através dos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade, gera uma formação mais contextualizada, reflexiva e crítica (PIVETTA, 2010), pois o aluno pode vivenciar de perto as necessidades da sociedade, enquanto cidadão e futuro profissional. Como ressaltado por Nunes e Silva (2011), as Universidades foram criadas para atender aos interesses da sociedade, não somente quanto aos aspectos tecnológicos e de inovação, econômicos e políticos, mas, sobretudo, no aspecto social já que é um sítio de aprendizado e de formação de cidadãos. Assim sendo, essa interação acadêmico-social estabelece uma relação inteiramente positiva: a sociedade assistida através dos projetos/programas sociais, e o futuro profissional como agente modificador da realidade por meio de diferentes áreas do conhecimento (OLIVEIRA, 2013).

Nesse contexto, os projetos sociais são um importante mecanismo através do qual a extensão universitária pode ser realizada. Um bom exemplo é o Projeto Rondon, que possui abrangência nacional. Coordenado pelo Ministério da Defesa, o projeto convida estudantes universitários de todo o país a exercerem atividades que incentivem o desenvolvimento sustentável em municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Humano - IDH. As operações do projeto geralmente ocorrem duas vezes ao ano, durante o período de férias nos meses de janeiro e julho. Cada operação abrange diversos municípios, sendo que cada município contemplado recebe duas equipes de duas Universidades distintas. Uma equipe fica responsável por trabalhar atividades que compreendam o “Conjunto A”: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde e a outra equipe o “Conjunto B”: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Trabalho. Recentemente foi acrescentado o “Conjunto C”, que contempla a área da Comunicação Social, sendo uma equipe selecionada por operação.

Em julho de 2015 ocorreram duas operações do Projeto Rondon: Operação Bororos no estado de Mato Grosso e Operação Itacaiúnas no estado do Pará e parte do Tocantins, cada uma contemplando quinze municípios. A equipe da Universidade Federal de Itajubá (Unifei) - *Campus* de Itabira teve sua proposta de projeto aprovada para a Operação Bororos na cidade de Poconé - MT, para a realização das atividades do “Conjunto B”.

Como uma ferramenta de extensão universitária, o Projeto Rondon proporciona ao estudante a oportunidade de conhecer uma realidade distinta da qual está inserido, tornando-o mais consciente sobre o país em que vive. De acordo com a equipe do Rondon da USP (1979) “Não basta olhar o mapa do Brasil aberto sobre a mesa de trabalho ou pregado à parede de nossa casa. É necessário andar sobre ele para sentir de perto as angústias do povo, suas esperanças, seus dramas ou suas tragédias; sua história, e sua fé no destino da nacionalidade”.

Os alunos têm a oportunidade, por meio do Projeto Rondon, de compartilhar o conhecimento construído, a partir dos conteúdos trabalhados pelos professores em sala de aula junto às informações que os discentes trazem de seu contexto social, associado à troca de saberes entre estudantes e comunidade. Dessa forma, o objetivo do projeto é o exercício da responsabilidade social, solidariedade e cidadania, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da comunidade assistida, agregando conhecimento à mesma de forma que as pessoas atingidas passem a ser multiplicadoras das ações.

1.1 Área de Estudo

A equipe da Unifei *Campus* de Itabira foi designada a atuar no município de Poconé, cidade pertencente ao estado do Mato Grosso e localizada a aproximadamente 100 Km da capital do estado, Cuiabá. O município, conhecido como o “Portal do Pantanal Mato-grossense”, conta com uma área territorial de 17.141,379 Km² e população estimada, em 2015, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE de 31.779 habitantes, ocasionando em uma baixa densidade demográfica, cerca de 1,84 hab/Km². Esta densidade

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

é uma das mais baixas da região, e deve-se principalmente à presença de grandes latifúndios (IBGE, c2016).

O Produto Interno Bruto - PIB per capita a preços correntes de 2013 equivale a R\$ 11.308,30 porém a má distribuição de renda fica evidente ao se notar que apenas 3.646 pessoas possuem carteiras assinadas ou vínculos empregatícios e que o valor dos rendimentos mensais per capita dos domicílios gira em torno de R\$ 250,00 na zona rural, e R\$ 330,00 na zona urbana (IBGE, c2016).

A economia da cidade baseia-se principalmente na pecuária extensiva, praticada em grande parte do ano na zona pantaneira e nos demais meses na área mais elevada, cuja vegetação predominante é o cerrado. A extração mineral de ouro por meio de garimpos também contribui em grande parte para a economia da região, porém o manejo destas minas em grande parte é feito de forma precária, sem o devido cuidado com o meio ambiente e com a saúde dos trabalhadores. A pesca e também o turismo ecológico tem seu papel econômico na cidade, porém em menor intensidade.

A vivência ribeirinha, a lida com o gado, e o ecossistema pantaneiro geram fortes influências no modo de vida da população, a exemplo das comidas típicas como o caldo de piranha, carne de jacaré e Maria Isabel (arroz com carne de sol e condimentos variados). Tal influência é também visível nas diversas expressões culturais características como as danças e festas entre elas a Cavalhada, os Mascarados, o Siriri e o Cururu.

2 Desenvolvimento

Para melhor compreensão da participação da equipe da Unifei *Campus* de Itabira na operação Bororos, em julho de 2015, apresentam-se nesta seção as etapas desde a elaboração da proposta de trabalho, até a execução das atividades, e, ao final, o retorno que o desenvolvimento do Projeto Rondon apresenta para a Universidade, para os alunos envolvidos e para o município da operação.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



2.1 Abordagem metodológica

O Edital das operações de julho de 2015, publicado pelo Ministério da Defesa, abrangia duas operações: “Operação Bororos”, a ser realizada entre os dias 10 e 26 de julho, no estado do Mato Grosso; e a “Operação Itacaiúnas”, a ser desenvolvida entre os dias 17 de julho e 2 de agosto no estado do Pará. Dentre as duas operações, a equipe optou por submeter o projeto para a operação Bororos. Dessa forma, a participação da equipe na operação, composta por 8 alunos e 2 professores, sendo um denominado professor-coordenador, aconteceu em três etapas principais:

- Primeira Etapa: “Estudo da Região”

A participação em operações do Projeto Rondon ocorre por meio da elaboração de uma proposta de trabalho para o Conjunto A ou Conjunto B, a ser submetido aos editais. Considerando os cursos oferecidos pela Unifei *Campus* de Itabira, voltados para as áreas tecnológicas no âmbito das engenharias, a proposta foi elaborada em acordo com as diretrizes definidas no Conjunto B do edital.

De acordo com o edital, a operação contemplava uma região composta por quinze municípios e, visando estruturar a proposta de trabalho, realizou-se um diagnóstico preliminar a partir de uma revisão bibliográfica da região. Foram levantados aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais, a fim de propor ações que enquadrasse nas realidades regionais e contextualizar a proposta de trabalho.

- Segunda Etapa: “Definição das atividades, elaboração da proposta e submissão”

Após o estudo preliminar da região onde seria desenvolvida a Operação Bororos, a equipe buscou atender os requisitos da proposta de trabalho ao propor ações de caráter extensionistas que contribuam para o desenvolvimento sustentável das comunidades. As atividades foram elaboradas abrangendo as áreas de comunicação, tecnologia e produção, meio ambiente e trabalho, com direcionamento à um público com capacidade de disseminar o conhecimento adquirido após o término da operação.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Com as características levantadas no diagnóstico preliminar e tendo em vista as necessidades da região, foram criadas palestras e oficinas para as áreas do Conjunto B, que permitissem atender os objetivos de: incentivar, capacitar e promover ações com os agentes públicos, educadores, líderes comunitários, produtores locais e comunidade em geral. A escolha do público alvo se deve ao fato desses atuarem como multiplicadores de conhecimentos, a fim de desenvolver uma comunidade local com ações voltas às boas práticas sustentáveis, com rentabilidade financeira independente, desenvolvendo o turismo local e mostrando tecnologias que melhorem a qualidade de vida das comunidades.

Diante dos objetivos definidos e das palestras e oficinas estruturadas (objetivos, metodologia, abordagem, público-alvo e duração) para as áreas de comunicação, tecnologia e produção, meio ambiente e trabalho, foi elaborada a proposta escrita, a ser submetida ao edital. A proposta abrangeu ainda o estudo da região, as expectativas iniciais, a justificativa, a metodologia geral, o cronograma do projeto e os resultados esperados.

- Terceira Etapa: “Adaptação e execução do projeto”

Após a divulgação das propostas selecionadas, no dia 27 de fevereiro de 2015, os professores-coordenadores das equipes aprovadas realizaram a viagem precursora entre os dias 12 a 18 de abril, para reconhecimento dos municípios de atuação de cada equipe. A viagem precursora tem uma importância fundamental para o bom desempenho das atividades, visto que informações essenciais são obtidas pelo professor-coordenador para que a equipe tenha a oportunidade de adaptar a proposta inicial de acordo com a realidade do município de atuação e seus distritos. Além disso, os acordos com os governos municipais são consolidados nessa viagem, gerando um compromisso dos órgãos públicos com o projeto na forma de apoio e criação de uma agenda municipal em acordo com a agenda da proposta criada pela equipe.

Assim, após a adaptação da proposta inicial, as oficinas e palestras foram definidas por área, conforme o Quadro 1.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Quadro 1- Atividades desenvolvidas no município de Poconé.

ÁREA	OFICINAS	PALESTRAS
COMUNICAÇÃO	- Ferramentas de comunicação.	- O que é o Projeto Rondon?; - A comunicação entre órgãos públicos e a população; - Os benefícios do Governo.
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	- Horta vertical; - Área Amiga; - Fabricação de pipas; - Campeonato de pipas; - Cultura mineira.	- Plantas medicinais.
MEIO AMBIENTE	- Compostagem; - Reciclagem de óleo de cozinha para produção de sabão; - Oficina de sucata.	- Resíduos sólidos: o lixo e suas consequências ao meio ambiente e saúde humana; - O Código Florestal: mudanças e implicações; - Soluções sustentáveis.
TRABALHO	- Bomba d'água caseira; - Capacitação em submissão de projetos.	- Empreendedorismo; - Associações e cooperativas; - Controle de pragas; - Circuitos turísticos (Potenciais turísticos em Poconé).

Fonte: Dos autores.

Entre os dias 13 a 24 de julho de 2015 foram executadas as atividades propostas (Quadro 1) no município de Poconé e em seus distritos Cangas e Chumbo. As oficinas e palestras foram desenvolvidas em escolas municipais disponibilizadas pela prefeitura já que o período de atividades consistiu no período de férias escolares. A divulgação das atividades foi realizada pela prefeitura antes e durante a permanência da equipe no

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



município, e as inscrições para as oficinas e palestras ocorreram durante o período de desenvolvimento das mesmas.

As atividades ocorreram durante todos os dias da semana, incluindo os finais de semana, nos períodos da manhã, tarde e noite, e envolveram todo o público interessado. Porém, é importante destacar que cada oficina foi elaborada com foco em participantes com a capacidade de disseminar os conceitos e habilidades a eles transferidos, dos quais podemos citar: líderes comunitários, educadores e agentes públicos. As Figuras 1 a 6 ilustram algumas das atividades apresentadas no Quadro 1, desenvolvidas pela equipe de rondonistas, estudantes da Unifei *Campus* de Itabira.



Figura 1. Oficina de “Bomba d’água caseira” realizada no distrito de Cangas, município de Poconé – MT



Figura 2. Oficina “Compostagem”, realizada no município de Poconé – MT.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 3. Oficina “Horta Vertical” realizada no distrito de Chumbo, Poconé – MT.



Figura 4. Oficina “Capacitação em submissão de projetos”, realizada no município de Poconé – MT.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 5. Oficina “Oficina de sucata”, realizada no município de Poconé – MT.



Figura 6. Palestra “Circuitos turísticos” sobre os potenciais turísticos de Poconé, realizada no município de Poconé – MT.

O Ministério da Defesa, coordenador do Projeto Rondon, disponibilizou toda a estrutura e suporte necessários para as atividades da equipe, desde o serviço de logística, levando os rondonistas até a cidade de atuação, até o serviço de segurança, disponibilizando um agente militar para acompanhar a equipe durante a operação. A Prefeitura ficou responsável no gerenciamento da logística dos rondonistas no município, no fornecimento do espaço para alojamento e nas refeições diárias.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

2.2 Resultados das ações

Conforme já exposto, o Plano Nacional de Educação defende a inclusão da extensão universitária nos créditos curriculares da graduação. Isso se dá devido à importância que projetos e programas com esse caráter representam na formação do aluno universitário e na sociedade. De acordo com Nunes e Silva (2011), as Universidades objetivam atender as demandas nacionais relacionadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político; e a “extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a Universidade e a comunidade na qual ela está inserida”, podendo atuar como ferramenta para atender tais demandas.

Nesse sentido, a extensão universitária promove aos alunos envolvidos a oportunidade de aprimorar e adquirir novos conhecimentos técnicos, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável e transformadora. O contato do discente com realidade em que este está inserido contribui ainda para seu crescimento pessoal e para a formação de profissionais preocupados em atender as necessidades da sociedade e promover a melhoria de qualidade de vida da população em que está atuando.

A Universidade é a ferramenta que permite o estabelecimento de relações entre alunos e sociedade, relações essas que podem contribuir para minimizar desigualdades e exclusões existentes. Por meio do desenvolvimento de projetos, os alunos são capazes de socializar conhecimentos e disponibilizar seus serviços tendo em vista a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (NUNES; SILVA, 2011).

O Projeto Rondon proporcionou uma oportunidade inigualável aos alunos da Unifei, gerando conhecimento social e científico a eles e tornando-os acessíveis à comunidade do município de Poconé. O projeto possibilita que a comunidade crie condições de desenvolvimento de forma independente de mecanismos políticos propondo, a partir dos conhecimentos a ela transferidos, ações e medidas que podem transformar a realidade atual e suprir demandas regionais.

A atuação do governo local contribuiu para o bom desenvolvimento e alcance das atividades, já que a prefeitura atuou fortemente na divulgação das atividades e no fornecimento da estrutura necessária (alojamento, alimentação, transporte, entre outros)

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



3 Considerações Finais

A atuação dos alunos na cidade de Poconé, por meio da parceria Ministério da Defesa, Unifei e Prefeitura de Poconé teve duração de 15 dias. A possibilidade de intercâmbio de informações entre alunos e integrantes da comunidade atendida durante as palestras e oficinas, consistiu em uma experiência de profundo crescimento para os rondonistas. O convívio com uma realidade socioeconômica e culturalmente distinta, mesmo em curta duração, mostrou-se algo de valor inestimável e revela com clareza os grandes desafios existentes para o desenvolvimento de um país tão extenso territorialmente como o Brasil.

As necessidades observadas na comunidade são específicas daquela região, desta forma, a capacidade de atuação dos alunos torna-se limitada ao trabalho preparado e às possibilidades encontradas no local de aplicação. É importante ressaltar que este projeto é de cunho social, não sendo assistencialista como em versões anteriores do mesmo, ou seja, a atuação dos alunos na cidade de Poconé - MT teve como principal finalidade a criação de multiplicadores, capazes de repassar os conhecimentos desenvolvidos nas atividades e não resolver um problema temporário que se perderá com o tempo.

4. Referências

BRASIL. Constituição Federal do Brasil de 1988. Brasília, DF, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, **Diário Oficial da União**, 2014.

BIONDI, Daniela; ALVES, Gabriel Cardozo. A extensão universitária na formação de estudantes do curso de engenharia florestal - UFPR. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Curitiba, v. 1, n. 26, p.209-224, jan. 2011. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/remea/article/download/3357/2013>>. Acesso em: 15 maio 2016.

CALIPO, Daniel. **Projetos de extensão universitária crítica**: Uma ação educativa transformadora. Campinas, 2009. Base de dados do Scielo. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000390135>> . Acesso em: 15 maio 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

EQUIPE RONDON USP. Ministério da Defesa (Comp.). **Institucional**. 1979. Disponível em: <<http://www.projektorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/area/C>>. Acesso em: 15 maio 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **IBGE Cidades - Poconé**. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/MX2>>. Acesso em: 15 maio 2016.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-estar e Sociedade**, Barbacena, v. 7, n. 4, p.119-133, jun/dez. 2011. Disponível em: <<http://www.uemg.br/openjournal/index.php/malestar/article/view/60/89>>. Acesso em: 15 maio 2016.

OLIVEIRA, André Junior de. **Programa reuni nas instituições de ensino superior federal [Ifes] brasileiras**: um estudo da eficiência operacional por meio da análise envoltória de dados [DEA] no período de 2006 a 2012. Dissertação (Mestrado em Contabilidade – Área de Concentração Contabilidade e Finanças) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <www.ppgcontabilidade.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/05/D090.pdf>. Acesso em: 10 maio 2016.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto *et al.* Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária: Em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 16, n. 31, p. 377-390. 2010.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio

